
Resumos de dissertações e teses PPGEDU/UNISINOS

As políticas públicas de redução e prevenção dos conflitos e da violência em ambiente escolar do Estado de Mato Grosso do período de 2003-2010, e os reflexos nas escolas estaduais do Município de Cáceres

Maria do Horto Salles Tiellet

Nível: Doutorado

Defesa: fevereiro/2012

Orientadora: Berenice Corsetti

Linha de Pesquisa: Educação, História e Política

Palavras-chave: Conflito, Violência em ambiente escolar, Política pública, Cáceres/MT

Resumo: Neste estudo apresentam-se os princípios, as diretrizes e as orientações educacionais e/ou de segurança que orientaram as políticas de redução e prevenção da violência no ambiente escolar; identificam-se alianças, modelos, discursos e concepções subjacentes que sustentam a aproximação entre a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC) e a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Mato Grosso (SEJUSP). Discute-se a temática da redução e prevenção da violência no ambiente escolar à luz da teoria dos autores: Zygmunt Bauman e Sergio Francisco Carlos Graziano Sobrinho que contribuem com seus estudos para a discussão sobre a relação neoliberalismo/violência e os reflexos na formulação das iniciativas públicas de redução e prevenção da violência. A pesquisa é qualitativa, e utilizam-se como instrumentos de coleta de dados fontes documentais e questionário aberto, e a abordagem ancora-se em Maria Cecília Minayo. O estudo aponta para a projeção do pensamento neoliberal na formulação das iniciativas públicas de redução e prevenção dos conflitos e da violência no ambiente escolar mato-grossense, sendo que no período de 2003 a 2010 a SEJUSP delimitou ações para as escolas, desenvolvendo projetos e programas sociais e educacionais que consolidaram a presença de agentes de segurança pública nos estabelecimentos de ensino com a justificativa de proteger os atores e manter a ordem daqueles classificados pela escola e a sociedade como mal-educados, problemáticos e desajustados. Embora convocasse a sociedade para discutir o problema da violência no ambiente escolar, a SEDUC teve participação secundária na elaboração das estratégias de segurança, as quais foram definidas sob o prisma da SEJUSP, mesmo que as manifestações ocorridas em ambiente escolar não

fossem caso de polícia. Os projetos, programas e ações originárias da SEDUC voltados à redução e prevenção da violência no ambiente escolar tiveram desenho policial quando deveriam ser ações pedagógicas e educacionais.

Transgressão e moralidade na formação de uma “matrona esclarecida”: contradições na filosofia de educação nisiana

Graziela Rinaldi da Rosa

Nível: Doutorado

Defesa: fevereiro/2012

Orientadora: Berenice Corsetti

Linha de Pesquisa: Educação, História e Políticas

Palavras-chave: Educação para as meninas, Filosofia da Educação, História da Educação e Relações de Gênero.

Resumo: Neste trabalho buscou-se refletir sobre a obra de uma escritora brasileira do século XIX - Nizia Floresta Brasileira Augusta. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho historiográfico e base documental, que questiona *qual a filosofia de educação* que Floresta defendeu em suas obras? Foi feita pesquisa em jornais da época e em edições póstumas, teses, dissertações, artigos e obras de e sobre Nizia. Foi realizada uma busca por documentos em museus, igrejas, no Espaço Cultural Nisia Floresta, escolas, arquivos públicos, arquivos históricos e Instituto Histórico (tanto no Rio Grande do Sul, como no Rio Grande do Norte). A tese apresenta o argumento base de que Floresta, professora e escritora brasileira do século XIX rompeu, mas simultaneamente manteve alguns princípios da época como, por exemplo, a visibilidade do argumento feminino no debate sobre a educação brasileira e, em especial, a educação das mulheres. A ruptura foi a politização dessa realidade e a permanência foi a manutenção da maior parte dos conteúdos ensinados para as mulheres, bem como a proposta de uma educação moral para as meninas. Foi feito um levantamento dos materiais produzidos por Nizia, bem como outros vestígios que demarcam suas convicções em torno de uma filosofia de educação nisiana, além de constar um diálogo com teóricas latinoamericanas, em especial Marcela Lagarde y de Los Rios, Margarita Pisano e Heleieth Saffioti, bem como Constância Duarte. A tese esclarece conceitos fundamentais na filosofia de educação nisiana: “reforma na educação”, “papel da mulher”, “utilitarismo”, “família”,

“educação moral”, “ordem social”, “valores” e “relações de gênero entre homens e mulheres”. Aponta-se as suas relações com Comte, a aliança que Floresta propõe entre pais e espaços educativos, suas aproximações com Rousseau e teorias feministas, a relação com o abolicionismo, o modelo de família e o papel da mulher na filosofia de educação nisiana.

Os sentidos da mediação na prática pedagógica da educação de jovens e adultos

Adriana Regina Sanceverino Losso

Nível: Doutorado

Defesa: fevereiro/2012

Orientador: Danilo Romeu Streck

Linha de Pesquisa: Educação, Desenvolvimento e Tecnologias

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, Mediação Pedagógica, Formação de Professores

Resumo: A mediação na prática pedagógica da Educação de Jovens e Adultos (EJA), analisada nesta tese, toma como objeto as mediações pedagógicas constitutivas da relação de ensino e aprendizagem na EJA. A problemática das mediações levantada considera a organização e o desenvolvimento das atividades dos(as) professores(as) com os(as) alunos(as), deparando-se com uma série de indagações e receios, levando-os(as) a repensar seu papel e suas competências. O objetivo geral que norteia a pesquisa é investigar as circunstâncias e condições necessárias para que se processem as mediações nas situações de ensino que potencializem para o(a) aluno(a) a aprendizagem do conteúdo que responda mais adequadamente à complexidade da EJA, e como tais mediações criam condições de desenvolver o pensamento crítico dos estudantes e a práxis educativa nessa modalidade de ensino. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, no qual se desenvolve uma revisão teórica, contingenciada por observações empíricas em uma escola da EJA, em Santa Catarina, por análise de documentos, aplicação de questionário, realização de entrevistas semiestruturadas, participação em reuniões, entre outras. Para a análise e interpretação dos dados, recupera-se a perspectiva hermenêutico-dialética por considerar que sob esta perspectiva é possível apreender a dimensão prática e as dimensões históricas em que se elaboram as mediações. Utiliza-se a análise de conteúdo numa perspectiva crítica e qualitativa. Os resultados apontam para várias constatações e necessidades. Dentre elas, destacam-se a importância de se reconhecer os saberes discentes advindos da experiência da vida cotidiana e os saberes docentes advindos da prática para

potencializar, através do diálogo, as mediações na ação pedagógica orientada para atender a complexidade da EJA, que se caracteriza como uma modalidade de ensino que constitui movimento didático próprio, necessita de metodologia específica e que forja a identidade dos sujeitos: o(a) professor(a) aprendendo a ser docente da EJA e o(a) aluno(a) os conhecimentos da EJA.

Conselhos Municipais de Educação: participação e cultura política para a construção democrática

Autor: Lindomal dos Santos Ferreira

Nível: Doutorado

Defesa: fevereiro/2012

Orientador: Danilo Romeu Streck

Linha de Pesquisa: Educação, Desenvolvimento e Tecnologias

Palavras-chave: Conselhos Municipais de Educação, Participação, Cultura Política, Democracia.

Resumo: A tese propõe uma análise sobre a participação política em dois Conselhos Municipais de Educação/CME's: um, em Castanhal-PA e; outro, em Novo Hamburgo-RS, ambos respectivamente situados nas regiões norte e sul do Brasil. A metodologia tencionou na possibilidade comparatista e se acerceu de estratégias como a pesquisa direta onde a observação em campo acompanhada de diário campo, bem como da realização de 30 entrevistas dirigidas aos conselheiros e informantes conexos das sucessivas gestões administrativas desses conselhos. Quanto aos CME's, um conjunto de fontes primárias originais levantadas possibilitou o entendimento do seu papel. O objetivo foi o de, a partir da comparação das diferentes performances da participação dos conselheiros e dos próprios CME's, chegar a uma compreensão mais próxima possível desse fenômeno. Partiu-se do suposto de que o reconhecimento da participação social mediante a existência dos CME's pode não estar completo até que se tenha acesso às dinâmicas nem sempre perceptíveis pela observação desprevenida, a qual encontra expressa pelo cotidiano das relações: do governo local e dos vários setores da sociedade (gestores escolares, famílias, instituições civis públicas governamentais ou não, setor produtivo, igrejas, entre outros) bem como das relações sociais estabelecidas. Dessa forma, a participação social assumiu traços e/ou perfis próprios, resultado das condições culturais e políticas preexistentes bem como das experiências pretéritas de socialização de seus conselheiros. A hipótese da existência de uma cultura política dos conselheiros com base nas suas referências familiares, religiosas, trabalhistas, acadêmicas e políticas revelou a participação como um fenômeno presidido por dinâmicas culturais que tendem a

moldurar as opções políticas do presente influenciando na ação dos conselhos estudados, ou seja, de que a o marco institucional da participação subjacente aos CME's seja incongruente com uma proposta de participação popular.

A modelagem matemática na escola básica: a mobilização do interesse do aluno e o privilegiamento da matemática escolar

Marli Teresinha Quartieri

Nível: Doutorado

Defesa: fevereiro/2012

Orientadora: Gelsa Knijnik

Linha de Pesquisa: Formação de Professores, Currículo e Práticas Pedagógicas

Palavras-chave: Modelagem Matemática na Educação Básica, Matemática escolar, Noção de interesse.

Resumo: Esta tese tem por objetivo examinar os enunciados sobre a Modelagem Matemática na(s) forma(s) de vida escolar, em especial, no que tange à noção de interesse. Os aportes teóricos que sustentam a investigação vinculam-se às teorizações de Michel Foucault e de Ludwig Wittgenstein em sua fase de maturidade. Além disso, utilizam-se ideias de John Dewey, Edouard Claparède, Johann Herbart e Ovide Decroly referentes à noção de interesse. O material de pesquisa abrange teses e dissertações brasileiras sobre a Modelagem Matemática na Educação Básica, do período de 1987 a 2009, disponibilizadas no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O exercício analítico efetivado sobre o material de pesquisa fez emergir três enunciados relacionados à noção de interesse: o uso da Modelagem Matemática na(s) forma(s) de vida escolar requer que se tome como ponto de partida para o processo pedagógico temas de interesse do aluno; o uso da Modelagem Matemática na(s) forma(s) de vida escolar torna o aluno interessado e, como consequência, corresponsável por sua aprendizagem; o uso da Modelagem Matemática na(s) forma(s) de vida escolar suscita o interesse do aluno pela matemática escolar. A discussão desses enunciados possibilitou concluir que o discurso sobre Modelagem Matemática escolar captura o aluno por meio de seu interesse pela solução de problemas de sua realidade, reforçando o lugar privilegiado atribuído à matemática escolar. Ademais, a liberdade dada ao aluno para a escolha dos temas de seu interesse pode ser entendida como uma forma de o professor controlar as ações do estudante, conduzir sua conduta, tornando-o corresponsável pela aprendizagem e interessado pela matemática escolar.

A dimensão pedagógica da ação do nutricionista: um estudo dos projetos de formação no Brasil, Argentina e Portugal

Maisa Beltrame Pedroso

Nível: Doutorado

Defesa: fevereiro/2012

Orientadora: Maria Isabel da Cunha

Linha de Pesquisa: Formação de Professores, Currículo e Práticas Pedagógicas

Palavras-chave: Práticas educativas, Cursos de nutrição, Projeto político pedagógico

Resumo: Compreender o exercício profissional do nutricionista, como uma ação eminentemente pedagógica, remete a repensar as práticas acadêmicas vividas na sua formação e o papel dos formadores nesse contexto. Neste estudo foram selecionados os Cursos de Nutrição da: Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação, da Universidade do Porto/Portugal; da *Escuela de Nutrición da Facultad de Medicina*, da Universidade de Buenos Aires/Argentina, e no Brasil, o Curso da Universidade Federal de São Paulo- *Campus* Baixada Santista. A pesquisa assumiu uma condição qualitativa, com inspiração nos princípios etnográficos. Para tanto, fui buscar nas leituras de Cunha(2003); Leite (1999); Sousa Santos(2004); Rios (2006), os referenciais que subsidiassem minhas buscas. Foram realizadas entrevistas, com docentes, estudantes e egressos, buscando compreender se e como a dimensão pedagógica está presente na formação do nutricionista e se influencia os saberes desse profissional. No percurso investigativo foi possível observar que os Projetos Políticos Pedagógicos procuraram ser o ponto de partida para o desenvolvimento e a inovação curricular, na direção da integração dos conhecimentos e das práticas que valorizam as aprendizagens coletivas. A dimensão pedagógica do profissional nutricionista aparece de forma distinta na legislação e nas propostas curriculares dos Cursos, nos diferentes países. Enquanto nas Diretrizes Curriculares brasileiras este ponto é enfatizado, nos outros países parece constituir-se num valor para as comunidades acadêmicas, mas expresso com mais nebulosidade na legislação educacional. A relação teoria-prática aparece como fundamental na formação, no sentido de favorecer a visão de realidade que embasa o conhecimento e o compromisso dos estudantes. Nesse sentido parece ter sido fundamental o estabelecimento de relações entre Universidade e os Serviços de Saúde que devem agir em conjunto, visando a formação dos futuros profissionais. A pesquisa procurou contribuir para a qualidade dessa formação ampliando as possibilidades para uma prática educativa coerente com as demandas de uma sociedade.

A formação docente e as crenças de professores em relação à matemática: uma ruptura possível?

Ancila Dall' Onder Zat

Nível: Doutorado

Defesa: Fevereiro/2012

Orientadora: Mari Margarete do Santos Forster

Linha de Pesquisa: Formação de Professores, Currículo e Práticas Pedagógicas

Palavras-chave: crenças, concepções, formação inicial e continuada de professores de Matemática, saberes e prática docente.

Resumo: Constituir-se professor requer um longo processo. Cada sujeito traz consigo conhecimentos, habilidades, saberes e crenças, muitas vezes, tão arraigados que a formação acadêmica não consegue mudá-los. O presente estudo investiga a relação entre a formação do professor e a construção de crenças que são evidenciadas na prática em sala de aula pelos professores de Matemática. A pesquisa, de abordagem qualitativa, utiliza narrativas escritas e entrevistas orais com professores de Matemática. A análise das falas estrutura-se em seis eixos: a opção pela formação docente; saberes adquiridos e disciplinas determinantes na formação acadêmica; saberes docentes advindos do estágio e seus reflexos na prática docente; o campo de conhecimento e seu entendimento na voz das professoras; o ensino e a aprendizagem: dificuldades e possibilidades; a Matemática segundo as crenças das professoras. O relato das docentes entrevistadas evidencia a importância da formação acadêmica na construção de crenças e concepções bem como a influência das mesmas em sua prática junto aos alunos. A formação acadêmica reforçou concepções e ou contribuiu com algumas mudanças. A força do campo de conhecimento foi reforçada, mas abriram-se novas possibilidades e questionamentos, que fizeram e fazem os professores continuar buscando mais espaços de formação.

Capoeira: possibilidade de educação emancipatória junto a jovens de classes populares?

Paulo Lara Perkov

Defesa: fevereiro/2012

Orientador: Danilo Romeu Streck

Linha de Pesquisa: Educação, Desenvolvimento e Tecnologias

Palavras-chave: Capoeira, Educação, Comunidades Periféricas.

Resumo: O estudo teve como objetivo geral problematizar e analisar a capoeira enquanto possibilidade de educação emancipatória junto a jovens de periferias

urbanas, por meio de um projeto desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Migrantes, em Porto Alegre/RS Brasil. A questão central diz respeito as mudanças geradas pela prática da capoeira nos processos de ensino-aprendizagem, em termos de corporeidade, identidade e cidadania para jovens de classes populares. Como base teórica e metodológica de pesquisa dialogou-se com autores como Paulo Freire, Santos e Menezes, Stoer, Magalhães e Rodrigues, Brandão, Castro, Junior e Achutti, além daqueles que militam em prol da capoeira; que são Soares, Falcão, Campos entre outros. Como instrumentos metodológico de pesquisa foram utilizados a observação participante com diário de campo, entrevistas semi-estruturadas e fotografias, principalmente, para desenvolver a narrativa. Os resultados da investigação mostraram a importância do trabalho de capoeira na construção de redes solidárias de amizade e cooperação, que superam os limites da capoeira-luta e transcendem os limites pobres da matéria. Oportunizando a construção e o fortalecimento da corporeidade, identidade e cidadania. Evidencia-se a importância do mestre mais engajado e identificado com a escola, que dialogue com a comunidade na busca da emancipação dos sujeitos.

A iniciação científica e o exercício da docência na educação básica: ressignificações da experiência para professores iniciantes

Marja Leão Braccini

Nível: Mestrado

Defesa: fevereiro/2012

Orientadora: Maria Isabel da Cunha

Linha de Pesquisa: Formação de Professores, Currículo e Práticas Pedagógicas

Palavras-chave: Iniciação científica, Pesquisa e ensino, Formação de Professores, Trabalho docente, Professores Iniciantes.

Resumo: Este estudo buscou compreender em que sentido os saberes construídos como Bolsista de Iniciação Científica (BIC) nos Cursos de Licenciatura são importantes para atuação docente dos professores da Educação Básica. Utilizou-se os princípios da pesquisa qualitativa incluindo a realização de entrevistas semi-estruturadas com seis professores, egressos de Cursos de Licenciatura e de Programas de IC, e os docentes universitários que foram seus orientadores. Os dados foram organizados em duas grandes dimensões: Iniciação Científica (tendo como categorias: motivações e aprendizagens) e Saberes da pesquisa e os saberes da docência (que teve como categorias: iniciação científica e a formação para docência; professor reflexivo/

professor pesquisador; ensino com pesquisa). Abordamos destaques dos orientadores e, ainda, os desafios vivenciados pelos egressos no início da carreira, etapa em que se encontram. Os principais autores utilizados foram: Cunha, Freire, Brandão, Balzan, Nóvoa e Tardif. A pesquisa como componente da formação docente não pode ser vista de forma isolada, estando na dependência das condições objetivas do trabalho docente. Entretanto, ao considerarmos a IC como uma experiência significativa na formação dos licenciandos, percebe-se que esta condição repercute nos saberes da docência, contribuindo para qualificação do ensino e do trabalho docente.

Saberes docentes em EJA: um estudo na rede municipal de Sapucaia do Sul (RS)

Teodoro Antunes

Nível: Mestrado

Defesa: fevereiro/2012

Orientadora: Mari Margarete do Santos Forster

Linha de Pesquisa: Formação de Professores, Currículo e Práticas Pedagógicas

Palavras-chave: educação de jovens e adultos, ensino fundamental, saberes docentes

Resumo: Pesquisa de caráter qualitativo que procurou relacionar a educação de jovens e adultos (EJA) e os saberes docentes. Foram utilizados questionários junto a 35 professores das séries finais da EJA da rede municipal de Sapucaia do Sul (RS), assim como a realização de entrevistas com 8 destes professores. O objetivo geral foi mapear os saberes utilizados pelos docentes da EJA nas suas tomadas de decisões pedagógicas. Teve como hipótese de trabalho a afirmativa que ‘o saber da ação pedagógica é o mais necessário à profissionalização do ensino, contudo o menos desenvolvido e explicitado em estudos científicos’. Como resultado verificou-se que os saberes ‘experenciais’ e os ‘curriculares’ são os que mais contribuem no fazer pedagógico do professor; não foi possível afirmar que o saber ‘da ação pedagógica’ é o mais necessário dentre os seis saberes identificados. Concluiu-se que os professores não têm um preparo especial para trabalhar com a EJA, embora sua larga experiência os ajude no trato dos conhecimentos a serem veiculados. Faz necessário ter um olhar diferenciado sobre o professor da EJA, que precisa dar maior visibilidade aos seus saberes, problematizando-os e qualificando sua prática pedagógica, para que os objetivos esperados nesta modalidade de ensino sejam melhor atingidos.